

Os usuários cadastrados na Nota Fiscal Paulista já podem consultar no site (portal.fazenda.sp.gov.br/servicos/nfp) os bilhetes com que irão concorrer ao sorteio do mês de dezembro. A 133ª extração do programa, no próximo dia 13, distribuirá R\$ 7,7 milhões em 655 prêmios. Lembrando que, em comemoração ao mês de Natal, o prêmio principal é multiplicado por dois, então o valor será de R\$ 2 milhões.

Consumidor não demonstra a mesma confiança que tinha no início do ano

O fim do ano se aproxima, mas o consumidor ainda não demonstra a mesma confiança que tinha nos primeiros meses de 2019. Dados apurados pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) mostram que o Indicador de Confiança do Consumidor marcou 47,2 pontos em novembro, abaixo do registrado em janeiro de 2019, que foi de 49,0 pontos. Já na comparação com outubro, o índice ficou um pouco acima (46,6 pontos) e também superou os resulta-

dos novembro de 2018 (46,2 pontos). Pela metodologia, o indicador varia de zero a 100, sendo que somente resultados acima de 50 pontos mostram uma percepção otimista do consumidor. A frustração com a lentidão na retomada econômica ainda é evidente quando se avalia o quadro atual. Em termos percentuais, apenas 9% dos consumidores consideram o momento da economia bom.

Os principais motivos apontados são: maior otimismo das pessoas com a economia (55%), expectativa de queda da inflação para os próximos meses (45%) e redução das

taxas de juros (43%). Em contrapartida, seis em cada dez (66%) consumidores acham o cenário econômico ruim. Neste caso, as principais razões estão ligadas a uma percepção de alta dos preços dos produtos e serviços (66%), ao desemprego alto (65%) e às elevadas taxas de juros (30%). Enquanto 25% mostram-se neutros.

Para o presidente da CNDL, José Cesar da Costa, mesmo com a recuperação da economia em curso, os consumidores ainda lidam com efeitos da crise, como o endividamento, o achatamento da renda e os altos níveis de desemprego no país.



O que se espera é o anúncio de uma agenda positiva que recupere o desgaste que se observou ao longo deste ano.

“O que se espera é que ao longo dos próximos meses, o anúncio de uma agenda positiva consiga aumentar o quadro da confian-

ça, recuperando o desgaste que se observou ao longo deste ano”, analisa. No horizonte dos próximos seis meses, a expectativa

é mais animadora: 27% dos consumidores estão otimistas com o futuro da economia (AI/CNDL/SPC Brasil).

Bolsonaro passa presidência do Mercosul para o Paraguai

O presidente Jair Bolsonaro disse ontem (5) que o nível de impostos aplicado à importação de produtos afeta a competitividade e deve ser revisado no âmbito do Mercosul. Bolsonaro abriu a 55ª Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul, em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul. Citou os acordos de livre comércio fechados este ano pelo bloco, enfatizando que precisam ser implementados com rapidez, e que é preciso “levar adiante as reformas que estão dando vitalidade ao Mercosul, sem aceitar retrocessos ideológicos”.

“A taxa excessiva afeta a competitividade e é prejudicial a quem produz. O Brasil confia na abertura comercial como ferramenta de desenvolvimento e por isso insiste na necessidade de reduzir ou



Maurício Macri, Jair Bolsonaro, Mario Abdo Benítez, e a vice-presidente do Uruguai, Lucia Topolansky, posam para uma foto de família durante a cúpula do bloco.

revisar a Tarifa Externa Comum”, destacou Bolsonaro. A Cúpula encerrou a presidência brasileira do Mercosul, que foi transferida para o Paraguai

pelos próximos seis meses.

O presidente paraguaio, Mario Abdo Benítez, enfatizou o compromisso do país com o fortalecimento e respeito

aos valores democráticos e aos direitos humanos e disse que as nossas diferenças de origem, de visão e ideológicas “devem servir para enriquecer o debate regional em busca da construção de uma sociedade mais justa e igualitária”. Ele citou como exemplo o setor automobilístico e defendeu a sua inclusão nas regras comerciais e tarifárias do Mercosul.

Antes da cúpula, os presidentes brasileiro e paraguaio se reuniram para tratar de um acordo automotivo entre os dois países. Se aprovado, o acordo pode ampliar as exportações de automóveis fabricados no Brasil para o Paraguai. O país vizinho também tende a se beneficiar, já que exporta peças e equipamentos que são usados na montagem de carros no Brasil (ABR).

Saúde perdeu R\$ 500 milhões para ‘fundo eleitoral’



Ministro da Saúde, Henrique Mandetta.

O ministro da Saúde, Henrique Mandetta, disse ter sido “surpreendido” com a retirada de cerca R\$ 500 milhões de recursos da pasta após a aprovação do relatório preliminar do Projeto de Lei Orçamentária de 2020. Esse valor teria sido deslocado da saúde para abastecer o Fundo Eleitoral de Financiamento de Campanha, o chamado fundo eleitoral, que foi ampliado de R\$ 2 bilhões para R\$ 3,8 bilhões.

“Infelizmente, ontem, nós fomos surpreendidos para a retirada de R\$ 500 milhões da saúde, para poder alocar no fundo eleitoral, sendo que a saúde vai ser o principal tema da eleição de 2020 em todos os municípios. Com esses R\$ 500 milhões, a gente poderia fazer muito mais e fazer chegar de uma maneira muito mais intensa para os prefeitos entregarem as realizações em

2020”, disse o ministro.

O parecer preliminar do relator-geral, deputado Domingos Neto (PSD-CE), foi aprovado em votação simbólica. Ele destacou que houve um pedido, via ofício, “assinado por presidentes de partido e por líderes partidários”, solicitando a recomposição dos recursos do fundo eleitoral constantes da proposta orçamentária originalmente encaminhada pelo Poder Executivo.

O parecer levou em conta uma elevação na perspectiva de receitas da União, com repassa de dividendos de estatais maior do que o que o governo previu na versão inicial do projeto. Pelo cronograma, será preciso votar o parecer final do deputado Domingos Neto até o dia 17. Após a votação, a proposta orçamentária deverá ser encaminhada para análise em sessão plenária do Congresso (ABR).

Vendas de veículos têm alta de 8,3% de janeiro a novembro



As vendas de veículos chegaram a 2,53 milhões de unidades de janeiro a novembro, o que representa uma alta de 8,3% na comparação com o mesmo período do ano passado. Em novembro, o número de licenciamentos chegou a 242,3 mil, correspondendo a uma queda de 4,4% ante outubro e elevação de 4,9% ante novembro do ano passado. Os dados foram divulgados ontem (5) pela Anfavea.

A produção aumentou 2,7% no acumulado do ano, com 2,77 milhões de unidades saindo das fábricas. Já na comparação de novembro com outubro houve queda de 21,2%, e em novembro foram fabricadas 227,5 mil unidades ante as 288,5 mil de outubro. Quando comparado com novembro do ano passado a queda foi de 7,1%.

As exportações registram

queda de 33,2% no acumulado de janeiro a novembro, com a comercialização de 399,2 mil unidades no mercado externo. O nível de emprego teve retração de 3,7% em novembro em relação ao mesmo mês do ano passado, com 131,3 mil pessoas trabalhando no setor. No acumulado do ano houve queda de 1,0% no número de postos de trabalho.

De acordo com o presidente da Anfavea, Luiz Carlos Moraes, os números confirmam a tendência prevista para 2019. “Estamos com crescimento de quase 9% no acumulado do ano e a nossa expectativa é a de que essa tendência se confirme com o mês de dezembro indicando que o mercado interno de veículos pode atingir 2,8 milhões de veículos neste ano, com crescimento de 9,1%” (ABR).

Pacote anticrime: Congresso Nacional ‘poderia ter feito mais’

O ministro da Justiça, Sergio Moro, declarou ontem (5), que a Câmara poderia “ter ido além”, preservando pontos do projeto de lei do pacote anticrime que o governo federal enviou à Casa e que ele considera importantes para o combate à criminalidade, principalmente aos crimes violentos. “O Ministério da Justiça vê com bons olhos a aprovação de boa parte das medidas recomendadas [no projeto original]. Sem prejuízo de entender que o Congresso poderia ter ido além, [poderia] ter feito mais”, disse Moro.

“Em relação ao que não foi aprovado, vamos trabalhar para reestabelecer no Senado, ou, eventualmente, por projeto à parte. Isso faz parte do jogo democrático”, disse Moro, enfatizando que, apesar das ressalvas, considera um avanço o resultado na Câmara, destacando, entre os principais pontos da proposta aprovada, a possibilidade de execução da pena em caso do réu ser condenado em tribunal do júri a uma pena superior a 15 anos, parâmetro temporal estabelecido pelos deputados.

Ressaltou a aprovação da atuação de agentes policiais disfarçados e, principalmente,



Ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro.

o maior rigor na concessão de benefícios para presos condenados por envolvimento com organizações criminosas. “Há uma série de pontos relevantes e que representam o endurecimento da Justiça e da Segurança Pública, como a proibição de saída temporária de quem foi condenado por crime hediondo”.

Moro lamentou, no entanto, a resistência dos deputados em ampliar o rol de criminosos condenados que podem ter material genético coletado e armazenado em bancos de perfis genéticos administrados pelos órgãos estaduais de segurança pública.

“Nosso interesse é ampliar o rol das pessoas sujeitas à coleta do perfil genético. Infelizmente, houve uma certa resistência a essa parte, que não foi aprovada. O que não significa que não vamos tentar novamente ampliar este rol” (ABR).

Aquecimento global ameaça Jogos de Inverno



Uma equipe de pesquisadores observou 21 cidades.

Pesquisadores da América do Norte advertiram que mudanças climáticas podem alterar a situação geográfica dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Inverno.

Uma equipe de pesquisadores do Canadá e dos Estados Unidos observou 21 cidades que sediarão a Olimpíada de Inverno entre os anos de 1924 e 2022 para calcular como elas vão ser impactadas pelo aquecimento global.

Os pesquisadores informaram que os cálculos foram baseados no cenário hipotético, que se passa no final deste

século, em que a temperatura média global sobe quatro graus centígrados acima do período pré-industrial.

Eles disseram ter chegado se a temperatura durante o dia cairia para menos de zero e se a neve com mais de 30 centímetros seria capaz de se sustentar. Como resultado, seis cidades, incluindo Vancouver, no Canadá, e Sochi, na Rússia, se tornariam impróprias para sediar os Jogos de Inverno por volta de 2050. Somente 12 cidades foram consideradas como tendo clima propício (NHK/ABR).

“O mais difícil é ajudar em silêncio, amar sem criticar, dar sem pedir, entender sem reclamar... A aquisição mais difícil para todos nós chama-se paciência”.

Chico Xavier (1910/2002)
Expoente do Espiritismo

Para informações sobre o

MERCADO
FINANCEIRO

faça a leitura do
QR Code com seu celular

